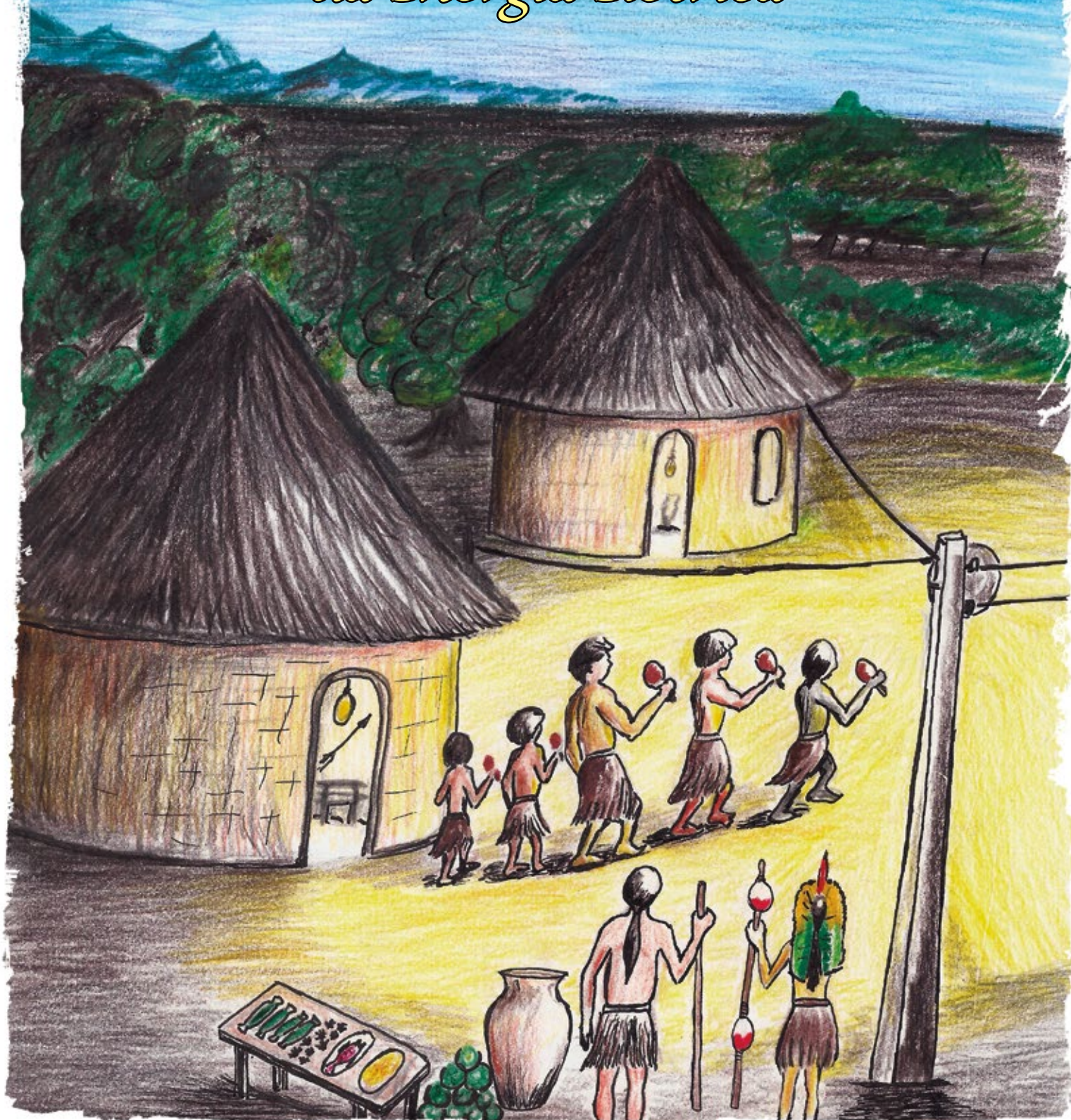


PATAXÓ

Orientações sobre o uso correto
da Energia Elétrica





Seu Nengo Macuco



Dona Maria Coruja



Dona Zabelê



Dona Rosa



Seu Benedito Cacique



Seu Nivaldo



Seu Eduardo





MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

SECRETARIA EXECUTIVA

SECRETARIA DE ENERGIA ELÉTRICA

DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS
E UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À ENERGIA

PROGRAMA LUZ PARA TODOS

COORDENAÇÃO PARA ATENDIMENTO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS
DO PROGRAMA LUZ PARA TODOS

Desenhos desta página: Bruna Fernandes, Luiz de Jesus, Mateus Alves, Proclamarim Guedes



Todos os textos e desenhos foram produzidos pelos alunos e professores da Escola Indígena da Etnia Pataxó Coroa Vermelha, sendo adequado e validado pelo Grupo de Trabalho Indígena, constituído para a elaboração da cartilha sobre o uso correto da energia elétrica e Tarifa Social, sob a supervisão do Ministério de Minas e Energia.

CORDEL IUMINADO

Em janeiro deste ano, houve uma reunião,
Aconteceu na escola, com gente da educação
Para resolver problemas da aldeia e da cidade
Ou aqueles específicos, da nossa comunidade.

Vieram duas jokanas aqui para nossa aldeia
Para falar de um programa, aquele que nos clareia.
E trouxeram uma proposta, não podia ser melhor,
Uma cartilha bilíngue para as aldeias Pataxó.

A proposta da cartilha tinha um objetivo,
Explicar a nosso povo, de um jeito positivo.
Usar energia elétrica sem correr nenhum perigo,
Nem desperdiçar o kayábá, para não ter prejuízo.

Houve muitos encontros com os grupos do GT,
E nosso povo empenhado, para a coisa acontecer.
Contando várias histórias da nossa comunidade,
Fatos que aconteceram, na aldeia de verdade.

A cada novo encontro tinha a orientação,
Da equipe Luz Para Todos, que nos dava sugestão,
Como escrever a história que falava dos parentes,
Um povo grande e guerreiro forte, lutador e bem valente.

Os parentes se lembraram do tempo sem energia,
Do candeeiro a gás, da TV à bateria,
Pois se faltasse o petróleo, a fogueira se acendia,
Para poder contar caso, até amanhecer o dia.

Também houve um momento que foi muito importante,
O grupo do Minas e Energia, nos trazendo palestrantes
Que nos falaram sobre cuidados e dicas de economia,
E o Programa Luz Para Todos, nas aldeias da Pataxó da Bahia.





E depois houve momento em que os alunos deram um show,
Fazendo vários desenhos que a todos agradou.
O grupo já tinha dito e o fato se cumpriu,
nossa cartilha hoje é a melhor do Brasil.

Para que tudo acontecesse, muita gente ajudou,
Professores, funcionários e pessoas da nossa aldeia,
Gente de boa memória, inclusive as lideranças,
Para poder lembrar um pouco de sua história.

No tempo sem energia, havia dificuldades
Para o povo da aldeia e também lá da cidade.
Não tinham muitos alunos, a noite para estudar
Quando o lampião secava, a aula tinha que parar.
Com a chegada da energia, muita coisa melhorou
A jokana e o kakusú, pra escola logo entrou.

Passaram-se vários anos de muita dedicação,
Pataxó bem instruído, na área da educação.
Nossa escola hoje dispõe de vários equipamentos,
Bebedouro e geladeira, conservando os alimentos.
Temos TV e notebook, caixa de som, data-show
Melhorando nossas aulas, ensinando com amor.

A saúde na aldeia está cada vez melhor
Tem consulta odontológica, para o índio Pataxó.
Tem agente de saúde e também as enfermeiras
Que guardam muitas vacinas no freezer ou na geladeira.

O trabalho que fizemos, para nós valeu a pena,
Ele será repassado para todos, sem problema.
Desde já agradecemos a todos sem distinção,
Pois o que é mais importante, que a vida do cidadão?

Nancy Pereira da Silva - Professora Indígena



Sumário

4	CORDEL IUMINADO
7	APRESENTAÇÃO
8	POVO PATAXÓ: UM POUCO DA HISTÓRIA
11	A CULTURA DO POVO PATAXÓ
12	PATXÔHÃ: A LÍNGUA PATAXÓ
15	A IMPORTÂNCIA DA ENERGIA ELÉTRICA PARA A COMUNIDADE PATAXÓ
18	ENERGIA ELÉTRICA: COMO USAR DE FORMA CORRETA
25	DICAS DE USO CORRETO DA ENERGIA
26	TARIFA SOCIAL
28	IMPORTÂNCIA DE MULTIPLICAR CONHECIMENTOS
29	GLOSSÁRIO - VOCABULÁRIO PATAXÓ (PATXÔHÃ)

Daniele Lima



Luiza de Jesus

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Maria do Socorro Costa Brito – Consultora Programa Luz para Todos / MME

SUPERVISÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA

Maria Eustáquia da Silva – Programa Luz para Todos / MME

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

José Renato Esteves – Programa Luz para Todos / MME

APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Gláucia Pereira de Souza – Programa Luz para Todos / MME

FOTOGRAFIAS DOS PAINÉIS

Awoy, Ajurú, Karkajú, Hadja, Acervo Atxohã e Guilherme K. Noronha

ILUSTRADORES PATAXÓ

*Alunos da Escola Indígena Pataxó Coroa Vermelha
(lista de nomes na última página)*

DESENHO DA CAPA

Pedro Neves do Espírito Santos

TRADUTORES PATAXÓ

Awoy, Ajurú e Cosme

PRODUÇÃO DE TEXTOS

*Grupo de Trabalho Indígena Pataxó
(lista de nomes na última página)*

Coordenação: Maria do Socorro Costa Brito

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO PROJETO GRÁFICO

Comtexto Treinamento e Consultoria Ltda.



SUPERVISÃO DE PROJETO

Cássio Ingles de Sousa – Antropólogo / Comtexto Consultoria

PROJETO GRÁFICO

Guilherme Kiehl Noronha – Designer e Fotógrafo / gknoronha.com

S725u

Pataxó: orientações sobre o uso correto da energia elétrica / Grupo de Trabalho Indígena Pataxó. – Brasília (DF): GKNoronha, 2016.

28 p. : il. ; 21 x 29,7 cm

ISBN 978-85-62913-27-3

1. Energia elétrica. 2. Povo Pataxó. 3. Recursos energéticos. I. Título.

CDD-620.9



APRESENTAÇÃO

O Programa Luz para Todos, do Governo Federal, está levando energia elétrica até as aldeias indígenas Pataxó do estado da Bahia. E para marcar o envolvimento do nosso Povo com a chegada da luz nos foi pedida a criação de uma cartilha que registrasse nosso aprendizado sobre o uso regular e eficiente da energia elétrica. Ela seria um importante instrumento informativo e de conscientização do Povo Pataxó, sobre os benefícios que a eletricidade estava levando até as aldeias, bem como a divulgação e valorização das nossas tradições.

O conteúdo da nossa cartilha é de fácil compreensão, devido a sua construção coletiva a partir do trabalho realizado por alunos, professores, lideranças e membros da Comunidade Indígena Pataxó de Coroa Vermelha. Além de ter como foco metodológico a inclusão de princípios básicos da cultura e história do nosso Povo, isto é, língua (Patxohã), músicas e fatos marcantes da nossa história de luta e resistência.

A cartilha foi feita em duas versões, uma em português e outra em Patxohã (linguagem de guerreiro Pataxó), a fim de servir também de conteúdo, no aprendizado, fortalecimento e preservação da cultura Pataxó.

Este trabalho de orientação é importante, pois a energia elétrica é uma novidade nas comunidades indígenas, ainda em processo de compreensão e aprendizado do seu uso pelas famílias, os quais não sabem dos riscos de acidentes, principalmente na atividade doméstica e produtiva. Portanto, estamos vendo como a energia elétrica deve ser usada de forma regular e eficiente para melhorar a educação, com escolas melhores nossas crianças e com aulas noturnas para nossos jovens e adultos.

A chegada da energia melhora a qualidade de vida da família, possibilitando a geração de emprego e renda, trazendo como resultado a potencialização da fabricação de artefatos/artesanatos de madeiras, penas, sementes, palhas e cipó. Assim como, no uso de utensílios e equipamentos elétricos para o beneficiamento de frutas e outras lavouras, a fim de agregar valor na produção agrícola.

Gerdion Santos do Nascimento - Aruã Pataxó
Cacique da aldeia Indígena Pataxó Coroa Vermelha



POVO PATAXÓ: UM POUCO DA HISTÓRIA

Antes de existir o índio na terra, Niamisū (Deus) já havia criado tudo. Criou as árvores como o jacarandá, o jatobá, o jenipapo, o gotí, arará, a palmeira, criou também os animais como o macaco, o caititu, o veado, tamanduá, a anta, a onça, a capivara, cutia, paca, tatu, teiú e os peixes como jundiá, corró, piaba, traíra, samucanga, a tainha, sororoca, robalo e a tilápia. Criou os pássaros como o papagaio, jacupemba, tururim, arakwã, macuco, gavião, mãe da lua, bem-te-vi e muitos outros seres. Naquele tempo tudo era alegria, os bichos eram diferentes e tinha o seu jeito próprio de viver a vida.

Niamisū queria terminar o seu último desejo, a “criação dos Pataxó”, de repente houve uma grande calmaria, tudo se aquietou e uma nuvem branca foi se formando no céu. Essa nuvem foi escurecendo e logo se transformando em chuva fina que caía sobre a terra e foi engrossando aos poucos. Logo o vento se acalmou e a chuva foi passando e o último pingo de água que caiu no chão transformou-se em um “índio”. Esse primeiro índio veio para preparar a chegada dos parentes índios aqui na terra. Ele trouxe consigo muitas sabedorias. Conhecia a época certa para plantar, pescar, caçar e as ervas para fazer remédios para os rituais. Durante à noite, a lua e as estrelas iluminavam e faziam suas noites mais alegres e bonitas.





Depois que já havia cumprido sua missão aqui na terra e preparado tudo para seus parentes, no dia marcado, ele fez voltar a calmaria, tudo silenciou e fez cair uma grande chuva. Logo que a chuva parou, começaram a sair índios do buraco e iam se espalhando em grupos, então o grupo seguiu a água de mata adentro como o índio havia lhes dito. Andaram, andaram e quando deram por fé, estavam na beira da praia. Isso era época de lua cheia.

Os índios ficaram admirados com a grandeza e a beleza do mar, que tanto lhes agradou e então de longe o primeiro índio gritou: Pataxó! Pataxó! O índio reuniu todos os seus parentes e ensinou toda a sua sabedoria e segredos da época do plantio e da colheita e mostrou-lhes a erva boa para fazer o remédio, ensinou a olhar o tempo pelos astros, o melhor tempo da caça e da pesca.

Antes de partir para morar no Itôhã ele disse, tenho que ir, pois protegerei vocês: Meu nome é "TXÔPAY". Assim TXÔPAY se despediu de seus parentes, dando um salto e foi morar lá em cima no Itôhã (céu) com Niamisũ.

Mito de Txôpay extraído do livro Txopây Itohã - Kanatyô Pataxó
Resumido por Ajurú Pataxó





A CULTURA DO POVO PATAXÓ

Somos o povo Pataxó. Nação dona de uma inteligência nata e de uma diversidade cultural muita rica, capaz de impressionar pessoas em diversos contextos de nossa realidade.

Com o passar do tempo nossos conhecimentos não foram esquecidos e nem perdidos, isso para nós é uma felicidade, pois ficaram preservados em muitas memórias sem apagar os conhecimentos tradicionais de nosso povo.

Os conhecimentos culturais tradicionais Pataxó são patrimônios materiais e imateriais, classificados como saberes e fazeres pertinentes e peculiares ao nosso povo. As nossas músicas, pinturas, a língua, a culinária, a medicina tradicional, formas de habitação, pesca, artesanatos, jogos e brincadeiras, além dos ritos, cantos e danças, histórias, narrativas e celebrações. Antigamente esses conhecimentos culturais eram repassados na base da oralidade aos mais novos, pois nosso povo era ágrafo, isto é, não possuía o domínio da escrita.

Diante de todas as riquezas da nossa etnia, temos um desafio maior a ser superado e conquistado, que é a valorização, a preservação e a manutenção de saberes, fazeres e valores, perante a sociedade envolvente, pois a convivência diária com o não indígena, muitas vezes, atrapalha o trabalho de fortalecimento cultural, uma vez que o nosso contato com eles é constante. Porém com toda afirmação da nossa identidade de ser Pataxó, ainda é possível sofrermos com o preconceito, o racismo, a discriminação e a desigualdade social.

Hoje graças a muita persistência em busca de informação e formação acadêmica, os conhecimentos tradicionais são passados através da escrita, ou seja, tudo é documentado em arquivos para que não seja perdido ao longo do tempo.

Todos os conhecimentos culturais são fundamentais, pois são eles que nos fortalecem enquanto povo. Conhecimentos esses que servirão de alicerce e de suporte para a garantia e sobrevivência da cultura, pois como dizem os mais velhos, “um povo sem cultura é um povo morto”. A nação Pataxó, sempre lutou por seus ideais e objetivos. É povo que continua vivo na luta para não perder de vista o horizonte da vitória.

Ajurú Pataxó - Professor Indígena



Aline da Silva Ferreira



Juan Nascimento

PATÄMIONÄ

EGNITOPETONE

TAMIKUÄ~

FAMOXI

ÄGWÁ

NUHATÉ¹

NÄXEYKÔ

KIJËTXAWË

PATXÔHÃ: A LÍNGUA PATAXÓ

Em nossa trajetória de vida sofremos várias tentativas de dispersão e dizimação étnica e cultural, por isso muitos dos nossos costumes tradicionais foram afetados a partir do contato e de conflitos com os colonizadores.

Houve um tempo em que a língua Pataxó ficou adormecida, mas não perdida, o que restou, ficou guardado na memória dos mais velhos, nos cantos e nas poucas palavras ditas pelo nosso povo com muito orgulho, para todos que queriam ouvir a nossa língua, que pertence à família linguística Makali e tronco Macro-Jê.

Nosso povo sempre foi resistente e temos buscado alternativas para nossa sobrevivência, valorização e fortalecimento da identidade étnica e para isso nós temos desenvolvido algumas ações importantes e um dos projetos foi a retomada e fortalecimento da nossa língua.

Para isso contamos com o apoio das lideranças locais das comunidades e também das escolas. No início para organizarmos nosso trabalho foi criado um grupo formado por jovens, professores e líderes da Aldeia Coroa Vermelha, que iniciou o trabalho da pesquisa na Reserva da Jaqueira e da Aldeia de Barra Velha. Com este Projeto foi possível fazer coleta de várias informações da memória oral nas aldeias e também de registros escritos sobre a língua Pataxó, além de equipamentos para dar suporte ao trabalho da pesquisa.

Considerando o processo de retomada da língua, passamos a chama-la de Patxôhã, cujo significado é: **Pat** que são as iniciais da palavra Pataxó; **Atxôhã** que significa língua e **Xôhã** que significa guerreiro,

XUKIXAY

TANARA

NAYHÉ

MAROXI

SUYHÊ

SONARÚ

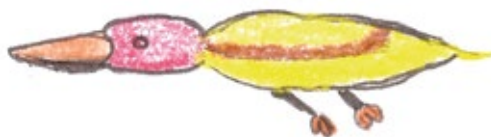
MĂGUTY

NĂIEP

TEHE´

XÔHĂ

FAPPET



Thiana Fernandes

ou seja, língua de Guerreiro Pataxó. A proposta foi apresentada, discutida e aprovada pelo conselho de Caciques Pataxó, o que permitiu o reconhecimento e maior motivação para a continuidade do trabalho.

A partir de então houve uma mobilização para a divulgação e socialização sobre o desenvolvimento do trabalho dos pesquisadores, além da realização de diversos eventos como visitas, encontros e oficinas nas aldeias. Isto despertou um grande interesse por parte das comunidades e lideranças para o ensino de Patxôhã nas escolas, despertando o interesse de muitos jovens em aprender a falar e de serem professores da língua Patxôhã, que atualmente é ensinada em 39 escolas Pataxó entre Bahia e Minas Gerais.

O trabalho de revitalização da língua é um desafio para o nosso povo e já podemos identificar resultados positivos em nossas comunidades, como por exemplo, nas atividades culturais como o casamento tradicional, celebrado na língua materna, nos jogos indígenas e nas festas das aldeias. As músicas que antes eram cantadas apenas em português, agora muitas já têm tradução.

Outro avanço importante é o registro civil de nascimento com a grafia dos nomes em Patxôhã, também nos eventos de formatura o juramento é feito na língua materna como, também, o uso da língua nas redes sociais, no comércio do artesanato, nas escolas e outros espaços, é um sinal que estamos fortalecendo nossa língua e nossa cultura para além das comunidades.

Grupo de Professores Pataxó da Escola Indígena Coroa Vermelha



Peckramim Guedes

A IMPORTÂNCIA DA ENERGIA ELÉTRICA PARA A COMUNIDADE PATAXÓ



A energia elétrica é um bem de consumo muito importante para todos, mas saber como usar de modo correto com consciência e segurança garante qualidade de vida e, principalmente, a possibilidade de poder contar com esse benefício para a vida toda. A energia elétrica nas comunidades mais distantes, leva conforto às nossas casas, possibilitando melhoria das condições de vida, do trabalho e da produção local. Com a chegada da energia elétrica nas nossas comunidades aumentaram as possibilidades de geração de trabalho e renda, contribuindo assim para o desenvolvimento da nossa região.

Antes da chegada da energia a nossa vida era assim: usávamos candeeiro a querosene com puxada feita de algodão ou tecido de cobertor velho, as crianças iam para a escola com as roupas com cheiro de fumaça. O rádio e a radiola eram movidos à pilha e era muito caro comprá-las.

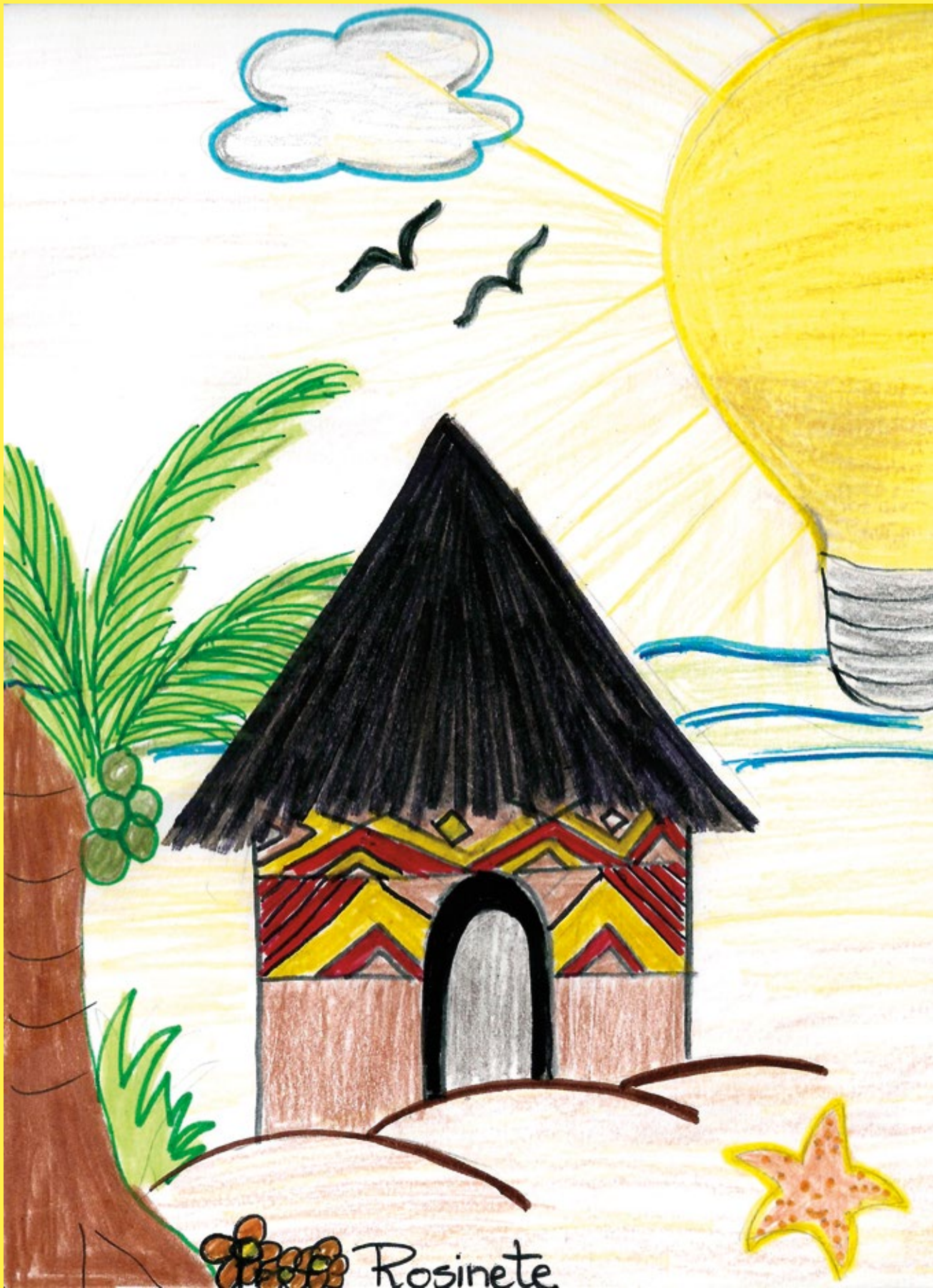
Os alimentos mais consumidos eram peixes, car-

nes e caças, que eram salgados ou moqueados para não estragarem. Os peixes além de salgados eram partilhados com outras aldeias para serem consumidos, pois a aldeia era muito pe-

quena e a população não dava conta de consumir todo pescado, que estragavam rapidamente.

As louças eram lavadas no rio e em cada casa havia uma cacimba para o consumo da água limpa e potável para beber e outra cacimba para lavar roupas, tomar banho e outros consumos. Na época, poucas pessoas tinham em casa uma televisão que funcionava com bateria, e os vizinhos iam assistir às novelas todas as noites.

Hoje nas comunidades das áreas mais distantes a energia é utilizada para a atividade produtiva rural, como na irrigação e na utilização de máquinas e equipamentos agrícolas, contribuindo assim, para a melhoria do meio ambiente, pois a substituição de equipamentos movidos à diesel e gasolina, ajudam na redução da poluição ambiental.



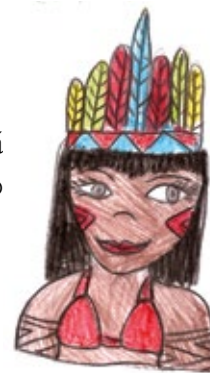
Rosinete





ENERGIA ELÉTRICA: COMO USAR DE FORMA CORRETA

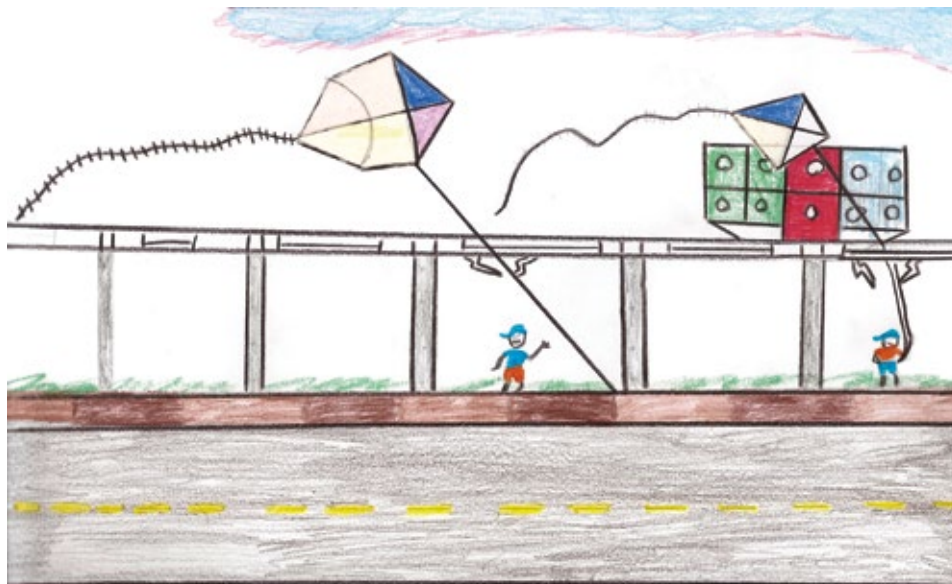
A utilização da energia elétrica em casa ou no ambiente de trabalho nos dá conforto e comodidade, mas envolve riscos, que se forem conhecidos poderão ser evitados.



Bruna Fernandes

USO SEGURO

- ▶ Não faça ligações clandestinas, o famoso “gato”, com objetivo de furtar energia. Fazer gato é perigoso e pode provocar acidentes, além de prejudicar a qualidade da energia para os outros moradores da comunidade. Furto de energia é crime e deve ser denunciado.
- ▶ Soltar pipa em local próximo à rede elétrica pode provocar graves acidentes. Você corre o risco de levar um choque se a linha tocar na fiação. Nunca tente recuperar a pipa se ela enrolar no fio, pois você estará correndo risco.



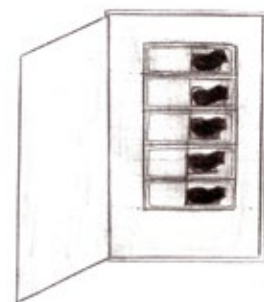
Diego Souza Machado

- ▶ A cerca elétrica só pode ser instalada por eletricitas, pois ela é energizada e pode causar acidentes a pessoas e animais.
- ▶ Não faça queimadas perto da rede elétrica, elas podem provocar incêndios e desligamento da rede.
- ▶ Antes de socorrer pessoas ou animais que forem vítimas de choque elétrico, desligue a chave geral da energia, afaste a vítima do local utilizando material não condutor de energia, como pedaço de madeira seca ou borracha.

- ▶ É proibido subir em postes ou torres de transmissão de energia elétrica, só os profissionais da concessionária estão autorizados a fazer estes procedimentos.
- ▶ Não toque em fios caídos da rede elétrica, derretidos, desencapados ou que tenham cheiro de queimado, chame logo um eletricista.

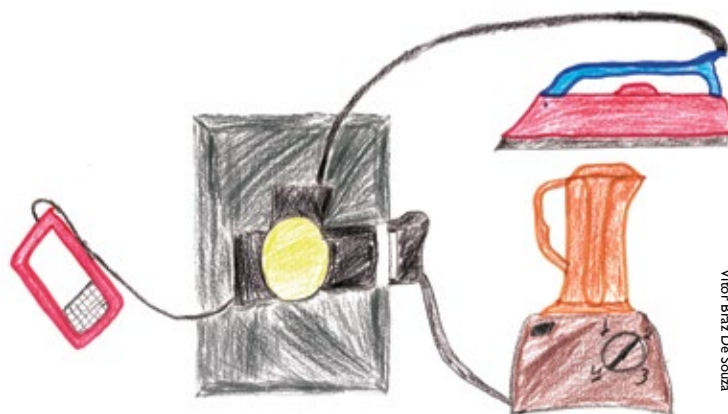
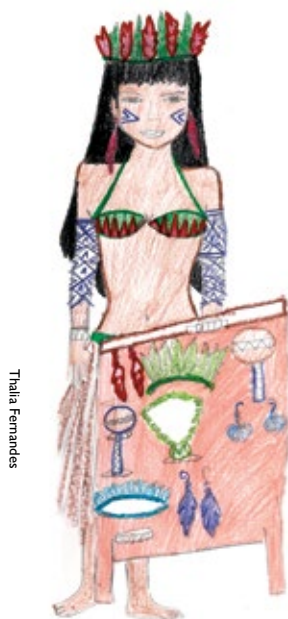


- ▶ Não faça plantações embaixo da rede elétrica e se precisar fazer poda, chame um profissional para fazer estes serviços.
- ▶ Quem mora em locais próximos a rios, lagos ou igarapés deve tomar alguns cuidados e redobrar a atenção com a eletricidade durante e depois de inundações.
- ▶ Não utilize equipamentos elétricos se a água invadir a casa ou local de trabalho, lembre de desligar a chave geral da energia para evitar choques e curto circuito.
- ▶ Em casos de acidentes envolvendo rede elétrica localizada às margens de rios, lagos e igarapés, evitar contato com os cabos e com a água, procure a concessionária para orientar e tomar as providências necessárias.

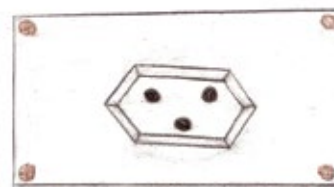




- ▶ Se for preciso mudar a temperatura do chuveiro elétrico, desligue primeiro a torneira, trocar a temperatura com o chuveiro ligado fará você tomar um choque.
- ▶ Chame um eletricista se for realizar qualquer serviço de manutenção nas instalações elétricas. Desligue a chave geral inclusive na troca de lâmpadas queimadas.
- ▶ Evite usar o “T” ou benjamim para ligar vários equipamentos, pois a sobrecarga na tomada pode causar choque elétrico e até incêndios.



- ▶ Nunca coloque a mão ou objetos dentro da máquina de lavar roupas quando ela estiver funcionando, especialmente se estiver com pés descalços e/ou molhados, pois existe risco de choque elétrico.
- ▶ Cubra as tomadas com protetores enquanto não estiverem sendo usadas, para evitar que crianças coloquem o dedo ou objetos metálicos (arame, prego, pontas de faca ou tesouras, etc.), pois é risco certo de choque.



- ▶ Desligue os aparelhos elétricos das tomadas em horas de tempestades e raios, pois eles podem queimar se um raio atingir a rede elétrica.

Thainá Fernandes



Daniela Lima

- ▶ Quando for desligar aparelhos elétricos, nunca puxe pelo fio. Segure firme no “plug” do aparelho e desconecte da tomada.
- ▶ Não utilize o aparelho celular enquanto ele estiver carregando, principalmente em dias de tempestades, pois pode haver choque ou até explosão.

Bruna Fernandes



Taílan dos Santos

USO RACIONAL



Danielle Lima



- ▶ Só abra a geladeira quando houver necessidade, pois quanto mais abrir aporta, mais o motor terá que trabalhar para manter a refrigeração e isto aumentará o consumo de energia.
- ▶ Mantenha a borracha da porta da geladeira sempre nova em boas condições, pois se ela estiver danificada, vai consumir mais energia fazendo a conta vir mais cara.
- ▶ Não coloque roupas para secar na parte traseira da geladeira e naquelas em que as prateleiras são de grade, não as forre com plástico ou outro material que impeça o ar interior circular, pois isto compromete o seu desempenho e consome mais energia.

- ▶ Não deixe aparelhos elétricos ligados e lâmpadas acesas se ninguém estiver utilizando, fazendo assim vai economizar energia e diminuir o valor da conta.

- ▶ A desligar os aparelhos elétricos e eles ficarem com aquela luz vermelha que permanece acesa, em “*stand by*”, a energia continua sendo consumida. Desligue retirando o “plug” da tomada.





Victoria Matos

- ▶ Evite lavar ou passar roupas todos os dias, deixe juntar uma boa quantidade para economizar tempo e energia elétrica.

- ▶ Quando for trocar lâmpadas nunca toque na parte de metal, que é aquela parte que fica enroscada na luminária, pois o contato com este material pode provocar choque elétrico.



Ranily Oliveira



Thainá Fernandes

USO EFICIENTE

Ao comprar eletroeletrônicos, dê preferência aos que têm o selo A da classificação PROCEL, porque indica que eles consomem menos energia.



Energia (Elétrica)	
Fabricante	MÓDULO FOTOVOLTAICO
Marca	MEGAFOUR INFORMATICA LENHARD
Modelo	LMS-05-240w-M
Mais eficiente	A
	B
	C
	D
Menos eficiente	E
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA(%)	14,8
Área (Externa do Módulo (m²))	1,62
Produção Média Mensal de Energia (kWh/mês)	30,09
Potência nas Condições Padrão (W)	240,09
<small>Resposta de Instalação da Condição para Sistema e Especificações para Energia Fotovoltaica</small> <small>Instruções de instalação e recomendações de uso, veja o Manual do aparelho</small> PROCEL PROCELOBRAS <small>INMETRO</small>	
<small>IMPORTANTE A REMOÇÃO DESTA ETIQUETA ANTES DA VENDA ESTÁ EM DESACÓRDO COM O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR</small>	

As lâmpadas incandescentes antigas consomem muita energia e duram pouco, em vez delas, use lâmpadas fluorescentes compactas ou de Led que duram mais e como iluminam mais que as incandescentes, podem ser de menor potência, consumindo menos energia.

Vejamos algumas dicas de economia no uso de aparelhos elétricos dependendo da classificação de consumo, potência e formas de uso:

Aparelhos elétricos	Média de uso por dia	Consumo médio kWh/mês
Geladeira 1 porta, pequena	24h	30
Ar condicionado	8h	120
Computador	8h	15
Lâmpada compacta	5h	2
Lavadora de roupas	1h	12
Ventilador de teto	8h	17
TV colorida	5h	15
Bomba d'água de 01 HP	5h	150



Café do Nascimento

DICAS DE USO CORRETO DA ENERGIA

Uso Racional

Não desperdice energia, amanhã pode faltar
A energia é recurso que poderá acabar
A água é uma riqueza da nossa mãe natureza
E dela vem a energia, que nos ajuda no dia a dia

Uso Seguro

A parte da segurança, é um fator relevante
Para evitar acidentes que é um perigo constante
Pois a vida das pessoas é algo muito importante

Uso Eficiente

Os aparelhos elétricos ,é importante escolher
Com etiqueta PROCEL com etiqueta A, B ou C
E mesmo sendo tipo A que é a mais eficiente
Fique atento meu parente, é preciso desligar

Dica importante!

Parente! Não faça gatos
Pois arrisca sua vida
Ele arranha o nosso bolso
Fazer gato é crime e a fiança é dolorida

Autoria : Grupo de Trabalho Indígena Pataxó



TARIFA SOCIAL

O QUE É

A Tarifa Social de Energia Elétrica, regulamentada pela Lei nº 12.212, de 20 de janeiro de 2010, garante o benefício de descontos sobre a tarifa de energia elétrica para os consumidores residenciais de baixa renda.



QUEM TEM DIREITO

- ▶ Consumidor Baixa Renda, com número de Identificação Social – NIS, inscrito no Cadastro Único do Governo Federal-CadÚnico e renda mensal, por pessoa da família de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo;
- ▶ Beneficiário inscrito no Programa de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC, ou que seja idoso ou deficiente, e que tenham renda mensal inferior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo.
- ▶ Família que tenha pessoa portadora de doença, que dependa de aparelhos ligados permanentemente à energia elétrica, que esteja inscrita no CadÚnico e que tenha renda de até três salários mínimos.
- ▶ Família indígena ou quilombola inscrita no CadÚnico.

COMO TER ACESSO



▶ Possuir o número de Identificação Social – NIS (procurar a prefeitura do município para fazer o cadastro se não tiver);

▶ Fazer o cadastramento na concessionária de energia elétrica de sua região para garantir o benefício, apresentando: o número de Identificação Social – NIS, CPF e Carteira de Identidade, ou o RANI no caso de indígenas, ou o comprovante do - Benefício de Prestação Continuada- BPC, quando for o caso;

COMO SÃO OS DESCONTOS

Residencial Baixa Renda		Indígena e Quilombola	
Consumo	Redução	Consumo	Redução
0 a 30 kWh	65%	0 a 50 kWh	100%
31 a 100 kWh	40%	51 a 100 kWh	40%
101 kWh a 220 kWh	10%	101 kWh a 220 kWh	10%
Mais de 220 kWh	0%	Mais de 220 kWh	0%

DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS

- ▶ Agencia Nacional de Energia Elétrica – ANEEL- endereço eletrônico: www.aneel.gov.br/
No link **Espaço do Consumidor** ou pelo fone **167**.
- ▶ Endereços de todas as concessionárias de energia elétrica: www.aneel.gov.br/, no link **Empresas Nacionais de Energia Elétrica**.

Bruna Fernandes



IMPORTÂNCIA DE MULTIPLICAR CONHECIMENTOS

Agora que já sabemos como é importante ter energia elétrica em casa e no ambiente de trabalho, temos que colocar em prática os conhecimentos sobre o seu uso com segurança e eficiência. Outra coisa muito importante é a responsabilidade do consumidor no uso correto da energia elétrica. Isto garante seus direitos e a qualidade dos serviços prestados pelas distribuidoras.

Muitos consumidores fazem gatos para usar um serviço que não foi adquirido e pago por ele. Assim o famoso “gato” deixa muita gente usar o que não lhe pertence e de forma ilegal. Fazer gato é crime, por-

tanto deve ser evitado e informado para que a concessionária tome as devidas providências. Além disso, o gato também prejudica a qualidade da energia para os outros moradores da Terra Indígena.

Pagar a conta em dia também é uma das obrigações do consumidor, isto garante o fornecimento e a sua tranquilidade.

Praticar e repassar os conhecimentos adquiridos para toda a comunidade. É papel de cada um de nós que fomos capacitados, contribuir para a

utilização correta da energia elétrica, como bem de consumo e de sustentabilidade para nossas aldeias.



Vagner Alves dos Santos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACERVO ATXÔHÃ. Coordenação de Pesquisa da Língua e História Pataxó – Representação dos Professores Indígenas Pataxó de Patxôhã-BA- 2010.
- BOMFIM, Anari Braz. Patxôhã “Língua do Guerreiro”: Um Estudo sobre o Processo de retomada da Língua Pataxó-Tese de mestrado-Universidade Federal da Bahia. Bahia, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Professores Indígenas; Leituras Pataxó-Raízes e Vivências do Povo Pataxó nas Escolas Secretaria de Educação-Salvador - BA: MEC/FNDE/SEC/SUDEB,2007.
- CERES, Maria Pereira. - Bilinguismo – Discurso e Política Linguística: Programa de Mestrado em Letras, Linguística e Transculturalidade/ organizadora. Ed. De Liz – Universidade federal da grande Dourados-MT -20122012.
- INSTITUTO TRIBOS JOVENS. -Povo pataxó – Inventário Cultural Pataxó-Tradições do Povo Pataxó do extremo Sul da Bahia – Bahia:Atxôhã – Instituto Tribos Jovens – ITJ-2011 – 112 pp.
- PATAXÓ, -Pataxó – Bahia. – Povos Indígenas: História, Cultura, Autonomia – Coordenação de Pesquisa da Língua e da História pataxó – Atxôhã.
- PROFESSORES INDÍGENAS. Educação Indígena Pataxó – Ministério da Educação II – Secretaria da Educação III – Título IV

GLOSSÁRIO - VOCABULÁRIO PATAXÓ (PATXÔHÃ)

mãgutxi - comida	hayôkuã - bom dia
ltoôhã - céu	akxãy - oi, olá
Niamisũ - Deus	tanara - natureza
akâié - líder	ĩtxê niató - boa tarde
akâiéko - cacique	takohã - boa noite
akuêg - trabalho	pumũtxeká - faz favor
akuã - flecha	hũtxeká - com licença
aponãhi - feliz	ihã merakatxi - até mais tarde
aponẽ - felicidade	tupsay - tanga
arêgá'xó - brinca	urataká - cocar
baixú - bonito	puhuy - arco
eoató - vermelho	kakusú - homem
ehtõ - amo	kamarú - árvore
hãhãõ - terra, chão	kijêtxawê - escola
hũtxeká - com licença	ariponã - aprender
ikhã - luta	ipakâié - professor
itxewá - salvar	imakâié - professora
jiráp - ajudar	awãkã - historia
kaêhá - reserva	tsaêhú - artes
kahab - viver	ahã - território
kayãbá - dinheiro	txihí - índio
jokana - mulher	ĩdxihí - não índio
kitok - menino	pataxí - aldeia
kitok'íhé - menina	taputarí - parente
kahtonetú - amigo	bayxú - bonita(o)
kekatxá - rio	bayká - feio(a)
kijêmi - casa	ipamakã - pai
txôpay - primeiro índio da historia	imakã - mãe
mayõ - luz, sol,	txawê - sala
miãga - água	arêgá - brincar
niamitãg - proteção	areneá - falar
niôgã - aceso	konehõ - filho
niognĩgãhi - energia, aura	japõterú - quando
nipxox - acender	suniatá - cantar
joõpek - fogo	u'ui - fumaça

ILUSTRADORES INDÍGENAS

AYSSA SOARES SANTOS
ÃDXUARA LOPES DOS SANTOS
ALINE DA SILVA FERREIRA
ALOISIO CHUPÉRIO ELIZIARIO JUNIOR
BRUNA FERNANDES SALES
BRENO CÁSSIO FERNANDES SALES
CAUÃ DO NASCIMENTO MIRANDA
CRYSLANE CONCEIÇÃO DA SILVA
DANIELE LIMA DA SILVA
DAVI LEMOS DOS SANTOS
DIEGO SOUZA MACÁRIO DOS SANTOS
EDELLEINE GUEDES SOARES
ELIGIÂNE DE OLIVEIRA SOUSA
EVELY CONCEIÇÃO SANTANA
GABRIEL DE JESUS GUEDES
GÉSSICA ROCHA BRAZ
GISELLY MONTEIRO FERREIRA
GUILHERME SANTOS SILVA
JUAN NASCIMENTO ANDRADE
KAILANE NEVES ARAUJO
KALILA SANTOS DE JESUS
KAWÉ SAMUEL MATOS DOS SANTOS

LÁISA RODRIGUES MUNIZ
LAUNIELSON BATISTA MARINHO
MAYLLI FERREIRA MATOS
MARILANDILA DOS SANTOS PINTO
MATEUS ALVES SANTOS
NATHALI SANTOS DE OLIVEIRA
PEOLARAMIRIM GUEDES SANTIAGO
PEDRO NEVES VULGA
RANNAYARA CONCEIÇÃO VALÉRIO
RAMILY OLIVEIRA CHAVES
RONIELE DOS SANTOS SILVA
SHAWAN SALES BRAZ
TAULAN DOS SANTOS CUSTODIO
THALYA FERNANDES DE SOUZA
THAINÁ FERNANDES SOUSA
ULANE ALVES DA CUNHA
VITOR BRAZ DE SOUZA
VITÓRIA MATOS SOARES SANTOS
WESLEY RODRIGUES FERREIRA
YTXAYWÁ BRAZ DE OLIVEIRA
TUPÃ NINDÓFITA
CAIRÃ CRISTIANO BRAZ

PRODUÇÃO DE TEXTOS: GRUPO DE TRABALHO INDÍGENA PATAXÓ

RAIMUNDA DE JESUS MATO
ROSINETE PEREIRA SILVA
NANCY PEREIRA SILVA
ALZIRA SANTANA FERREIRA
MARIA JUCÉLIA DA CONCEIÇÃO MARINHO
JUSSIMÁRIA NEVES CUNHA DA SILVA
ANARÍ BRAZ BOMFIM
VOLTAR ALVES DOS SANTOS
ZIZÉLIA FERREIRA DOS SANTOS
VILMA MATOS SOARES SANTOS
ADEMARIO BRAZ FERREIRA
SILVANÍ BOMFIM FERREIRA
HERON SANTANA GUIMARÃES
RHAYANNE OLIVEIRA DO NASCIMENTO
CLARIVALDO BRAZ FERREIRA
GRAZIELE DA SILVA GONDIM
CLEONICE MARIA SANTOS
LUCIENE DOS SANTOS
MARIA HILDA SANTANA DOS SANTOS
ARIANE JESUS DOS SANTOS

COLABORADORES PATAXÓ

GILSON DE MATOS SOARES – PROFESSOR
ARISSANA BRAZ BOMFIM DE SOUSA – PROFESSORA
RONIELLE RIBEIRO PAIVA – ADMINISTRATIVO
PEDRO NEVES DO ESPÍRITO SANTOS – PROFESSOR
VICTOR JESUS DOS SANTOS – ADMINISTRATIVO
GABRIEL FLORÊNCIO DE JESUS – ADMINISTRATIVO
ADRIANA BARBOSA PESCA – ADMINISTRATIVO
GERDION SANTOS DO NASCIMENTO – CACIQUE ARUÁ PATAXÓ

APOIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CRUZ
CABRÁLIA
COLÉGIO ESTADUAL INDÍGENA COROA VERMELHA
ESCOLA INDÍGENA PATAXÓ COROA VERMELHA
Vilma Matos Soares Santos
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA
Raimunda de Jesus Matos
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS INDÍGENAS



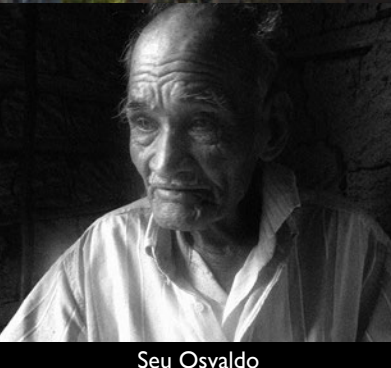
Rosinete Pereira



Dona Jaçanã



Dona Francisca



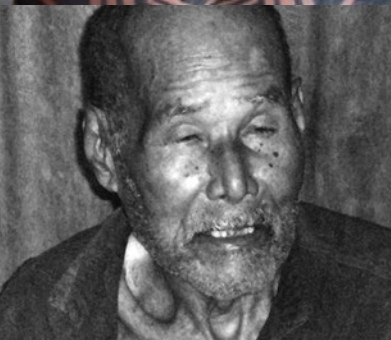
Seu Osvaldo



Dona Alexandrina



Seu Luis



Seu Lauro Braz





MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

